



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 10^a PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No nono dia do mês de julho de 2015, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de
2 Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: 1º)
3 **Atas (Plen. Ord. 8ª de 11-06-15) e Expedientes; 2º) Relato de Comissões; 3º) 7ª Conferência**
4 **Estadual de Saúde; 4º) Avaliação dos recursos aplicados na Saúde 5º) Assuntos Gerais.**
5 **Titulares:** Zilá Cohen, Adão Zanandrea, Paulo Humberto, Sandra Leon, Camila Jacques, Ivete
6 Dornelles, Jairo Tessari, Ana Albernaz, Célia Chaves, Leila Ghizzoni, Alcides Pozzobon, Lara
7 Almeida, Viviane Menezes, Carolina Gyenes, Claudio Augustin, Eni Bahia, Ronaldo Bordin,
8 Luciane Bica, Eder Pereira, José Hélio. **Suplentes:** Paula Fortunati, Denise da Silva, Jaine Berdias,
9 Tatiane Adamski, Mara Soeiro, Teresinha Cardoso. Célia abre a plenária na 1ª pauta perguntando se
10 algum conselheiro teria alguma sugestão de correção em relação a ata da 8ª plenária, sem nenhuma
11 sugestão, ela põe em votação a aprovação da ata, a mesma foi aprovada pela plenária por
12 unanimidade. Ela fala em convites e expedientes, ela fala do convite para a Conferência Municipal
13 de Porto Alegre, que é no dia seguinte na Casa do Gaúcho, ela diz que quem não é delegado dessa
14 conferência porque não participou de uma Conferência Distrital, pode se inscrever no site do
15 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre para participar como convidado. Ela diz que
16 receberam um retorno do Ministério da Saúde, de que não poderiam comparecer na plenária de hoje
17 para apresentarem a questão orçamentaria, ela diz que vão continuar tentando marcar uma plenária
18 para discutirem o assunto. Ela diz que receberam convites para participarem de várias conferências,
19 ela diz que conselheiros da mesa como o Claudio, o Odil, a Ana e ela mesma, estiveram
20 participando de muitas conferências. Ela diz que receberam um convite para uma audiência pública
21 sobre a Dengue em Santiago no dia 13 de julho. Ela diz que esqueceu de relatar na última plenária,
22 de que receberam um convite para o 8º Encontro de Fortalecimento dos Conselhos Municipais, em
23 Santa Maria no dia 18 de julho. Célia passa para a pauta do relato de comissões. Lotário diz que
24 situação hospitalar do interior está se agravando, e faz um pedido de auditoria dos hospitais do
25 município de Três Passos, para a Secretaria Estadual, ele pede para que isso seja encaminhado
26 também para o Ministério da Saúde, acompanhando a auditoria. Camila diz que na plenária passada
27 foi falado do Congresso do COSEMS, ela pergunta se terão vagas para os conselheiros no
28 Congresso desse ano. Célia diz que não viu nesse convite uma menção sobre essa questão de vagas,
29 ela diz que podem entrar em contato com eles. Ela informa que a próxima plenária será uma
30 especial, pois ela será devolutiva da primeira plenária do ano, e informa aos conselheiros que ela
31 não será no auditório do CES, e sim no auditório do Ministério Público Estadual, e pede também
32 para que eles não se atrasem. Claudio diz que estão com um problema sério no RS em relação a
33 CIST, diz que poucas CIST estão regularizadas. Ele diz que discutiu em uma reunião de tentar
34 regularizar as CIST municipais, ele diz que a CIST Estadual está regularizada, mas em sua
35 avaliação ela não está, pois não tem resolução do CES dizendo quem compõe a CIST. Ele relata
36 que a Comissão de Fiscalização do CES, junto com conselhos profissionais fizeram uma
37 fiscalização conjunta no hospital do Novo Hamburgo, devido a algumas denúncias devido ao seu
38 atendimento, ele diz que não foram atendidos pela direção durante a fiscalização, diz que estava em
39 reunião. Ele diz que mais tarde, a direção do hospital fez uma ocorrência policial, dizendo que um
40 grupo de pessoas tinha invadido o hospital, e que estavam colocando os pacientes em risco, ele diz
41 que as entidades foram apenas verificar se as denúncias feitas pela população sobre o atendimento
42 do hospital de Novo Hamburgo eram verdadeiras. Ele diz que acabaram de receber uma nova
43 denúncia no hospital centenário de São Leopoldo contra um conselheiro do CES, em outras

44 palavras está acontecendo uma ação política de tentar criminalizar o movimento de controle social,
45 segundo ele isso é grave e deve ser respondido em seus devidos termos. Ele diz que o CES deve
46 assumir essa questão da fiscalização conjunta, e aumentar esse processo chamando todos os
47 conselhos profissionais para facilitar, e que se faça um documento para todos esses conselhos,
48 relatando o processo do ponto de vista formal sobre a situação do hospital de Novo Hamburgo, e
49 fazer com que esse documento chegue ao Ministério Público. Ele fala sobre uma proposta de criar
50 um banco de dados unificado sobre as fiscalizações, para facilitar o processo de conversas, e para
51 todos ficarem sabendo o que está acontecendo em cada lugar. Célia diz que os conselhos
52 profissionais solicitaram uma pauta na plenária, para apresentarem uma proposta de trabalho
53 conjunto, segundo ela já foram feitos vários trabalhos conjuntos, mas não existiu uma formalização
54 maior, e que esse processo de fiscalização deve ser discutido e qualificado. Ivete diz que o Conselho
55 Regional de Nutrição já está com um relatório pronto, e acredita que todos os conselhos também já
56 estejam com seus relatórios prontos. Lotário diz que eles têm que tomar cuidado para que esse tipo
57 de atitude não intimide a comissão de fiscalização de fazer suas fiscalizações. Célia garante que não
58 vai intimidar, e que vai estimular, pois estarão acompanhados de mais pessoas que possam
59 contribuir. Lucia diz que ficou surpresa pelo que ela ouviu no relatório da plenária do Conselho
60 Municipal de Saúde de Porto Alegre, a respeito do grupo que fez a fiscalização dos laboratórios. Ela
61 diz que o que a surpreendeu, foi o fato de que grupo de fiscalização era bem grande, e que só três
62 conselheiros foram denunciados, e diz que não acha isso justo. Ela acha que essa foi uma atitude de
63 tentar abafar a situação, para que a população fique com medo e evitem de investigar, ela diz que
64 não podem se intimidar, porque o dinheiro é público e não podem deixar usarem o dinheiro assim.
65 Célia diz que nem todas as pessoas eram conselheiras, e que escolheram os conselheiros
66 representativos justamente para abafar a situação, ela diz que vão continuar tentando, vão ganhar
67 apoio do grupo. Célia passa para a pauta da conferência, ela diz que estavam antes com pouca
68 informação sobre as conferências municipais, mas que agora já tem uma noção mais ampla, e que
69 eles têm conhecimento das conferências de mais de 400 municípios, ela diz que alguns municípios
70 não realizarão suas conferências, e que quase 20 municípios já encaminharam através de um
71 formulário criado pelo DATASUS, os relatórios de suas conferências. Ela diz que recebeu um relato
72 da Debora Coordenadora da Comissão de Relatoria, que esteve junto com a Sandra, Coordenadora
73 Adjunta da mesma comissão, na reunião da relatoria do Conselho Nacional de Saúde, de que o RS
74 em termos de relatoria, está muito bom comparado aos outros estados, ela diz que vão indicar
75 pessoas para a relatoria da Conferencia Nacional, para ajudar no processo de sistematização das
76 propostas. Camila, Coordenadora Adjunta, diz que a Comissão de Formulação já definiu alguns
77 nomes que farão parte da programação da conferência, e que estão esperando a confirmação de duas
78 pessoas. Ela diz que em duas semanas já estarão com a programação definida da conferência.
79 Sandra Leon, Coordenadora, diz que a Comissão de Comunicação está ganhando reforço de alguns
80 membros da Comissão de Mobilização, ela diz que focarão na comunicação com as entidades e os
81 municípios na questão dos prazos dos relatórios de suas conferências. Ela pede para os conselheiros
82 darem uma olhada no site e no facebook do CES, e que passem essas informações para outras
83 pessoas para orientá-las. Célia diz que está tudo bem na parte da infraestrutura da conferência. Ela
84 passa para o próximo ponto de pauta que é sobre a avaliação dos recursos aplicados na saúde, ela
85 diz que todos os conselheiros receberam duas minutas de resoluções a respeito da questão financeira
86 dos RAGs de 2013 e 2014. Claudio diz que foi um longo processo para chegarem nesses números,
87 pois formularam um pedido para que eles esses números dos dados de 2013 fossem abertos, diz que
88 os números foram devolvidos fechados no final do ano passado, isso complicou, pois não tinha
89 como fazer a conta correta com os dados que eles tinham. Ele diz que como não conseguiram os
90 números abertos, eles coletaram nos dados acumulados na Secretaria da Fazenda, o total do gasto
91 com a saúde, e tiraram o que não poderia ser incluído. Ele diz que a conta que eles fizeram,
92 pegaram o dado do orçamento da Receita Líquida de Impostos de Transferências, e que esse número
93 da Receita é um número do próprio balanço que dá explicações sobre a questão da saúde do Fundeb
94 e outros. Ele diz que como ele não tem o dado para a desoneração fiscal para 2014, ele decidiu não
95 botar na minuta, mas sugere botar um considerando os dados de 2013 seguindo com a mesma lógica

96 de 2014, porém informando que não conseguiram esses dados. Célia diz que todos esses
97 considerandos foram feitos dizendo que existe uma obrigatoriedade da aplicação dos 12%, e
98 mostrando todos os números que foram aplicados e o que não deveria ser aplicado de acordo com a
99 Lei 141/12, ela diz que o ano de 2013 teve um percentual de 8,51 e em 2014 teve um de 9,66, e que
100 mostra que houve um avanço em relação ao governo anterior. Lotário sugere que esses dados sejam
101 apresentados e discutidos na Conferência Estadual, pois a imprensa não dá espaço. Célia diz que em
102 todas as conferências e entrevistas que ela vai, ela fala sobre esses dados no item financiamento. Ela
103 põe em votação a aprovação das resoluções apresentadas, as mesmas foram aprovadas pela plenária
104 por unanimidade. Ela diz que fizeram uma resolução que não está na pauta, mas que foi enviada aos
105 conselheiros, que se trata da questão da Saúde Prisional, que segundo ela, já foi discutida ano
106 passado, quando houve uma denúncia de que ocorreria mais uma segregação dos usuários de álcool
107 e outras drogas. Ela diz que essa proposta de resolução que a Saúde Mental fez contem uma série de
108 considerandos, todos baseados nas políticas estadual e nacional de saúde mental, e também na
109 política nacional de atenção integral a saúde prisional. Ela lê a resolução para a plenária, explicando
110 os objetivos dos artigos. Sandra Leon diz que essa questão foi bastante discutida no ano passado, e
111 diz que essa segregação seria como um "segundo manicômio" para usuários de drogas, e que tira o
112 olha terapêutico e analisador no processo do individuo. Alcides diz que defende o termo
113 reabilitação, e diz que isso deveria ser um pouco mais enfático no texto, pois esses usuários
114 precisam dessa reabilitação. Célia diz que entende a posição do Alcides, porém acha que a
115 resolução tem que estar mais centrada na saúde do paciente, e que a reabilitação no texto está
116 voltada para reabilitação em saúde mediante em estratégias oferecidas pelo SUS, e diz que apesar
117 da importância da reabilitação, acha que não cabe ao CES colocar na resolução sobre a reabilitação
118 do indivíduo para a sociedade. Viviane diz que concorda com a Célia, e que tem que tomar cuidado
119 quando falam em reabilitação social. Célia põe a resolução apresentada em votação, a mesma foi
120 aprovada pela plenária por unanimidade. Ela passa para a pauta dos assuntos gerais. Claudio fala
121 sobre a questão do concurso da FEPPS, que já foi discutida em plenária. Ele diz que durante o
122 processo em que esteve junto com alguns concursandos da FEPPS e a Secretaria de Saúde de
123 resolver a questão, foram surpreendidos com um projeto de lei que entrou na Assembleia há alguns
124 dias, pedindo autorização para fazer contrato emergencial para a FEPPS, e que a justificativa seria o
125 anulamento do concurso da FEPPS, mas que segundo ele, não houve um ato de anulação. Ele diz
126 que na leitura dele, ou o governo está mal informado sobre o assunto e fez uma justificativa errada,
127 ou que há uma intenção política do governo de anular o concurso, que segundo ele não teve
128 publicidade, ele diz que deveriam fazer um questionamento a Secretaria da Saúde ou a FEPPS, e
129 solicitar informações se o concurso foi realmente anulado, e por que não teve publicidade. Nada
130 mais havendo a tratar, Célia Chaves deu por encerrada a reunião, da qual eu, Juan Veiga Rodrigues
131 lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 9
132 de julho 2015.

Célia Chaves
Presidente do CES/RS

Claudio Augustin
Vice Presidente do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes
Coordenador do CES/RS

Ana Maria Valls Atz
Coordenadora do CES/RS

Paulo Humberto Gomes da Silva
Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari
Coordenador do CES/RS

Aglaé Regina da Silva
Coordenadora do CES/RS